

Eliara **SANTANA** · Silvia **NOGUEIRA** · Paula **PAES**
EDITORIAL

Dossiê Temático - Governança da internet, o papel do jornalismo e as mídias sociais: entre vigilância, controvérsias e resistências

A Revista Latino-americana de Jornalismo – ÂNCORA disponibiliza aos seus leitores o vol. 10, nº1, jan./jun. 2023, com o Dossiê Temático “Governança da internet, o papel do jornalismo e as mídias sociais: entre vigilância, controvérsias e resistências¹”. Esta edição especial é composta por cinco artigos no escopo do campo do Jornalismo. Três deles compõem o dossiê, já que abordam temáticas urgentes sobre o papel das plataformas no jornalismo e no debate público, como a questão da interação entre jornalismo e seus leitores por meio das plataformas, da moderação de conteúdo, sobretudo dos discursos de ódio na internet e, por fim, da própria concepção da credibilidade jornalística pela sociedade, que passa por uma discussão sobre o conceito de objetividade.

Essas questões têm ganhado a cena pública no Brasil, principalmente com a emergência do debate sobre o PL 2630 e os modos de regulação das plataformas digitais em outros países. O debate gira em torno da atuação dessas empresas transnacionais sobre os fluxos de notícias, o que desafia a diversidade do acesso a informações e distancia, muitas vezes, o usuário do que seria uma circulação livre e equilibrada na web. Isso se dá sobretudo pela concentração da circulação, do armazenamento e do tratamento de dados massivos nas mãos dos atores privados que compõem o acrônimo GAFAM (Google, Amazon, Facebook, Apple e Microsoft).

Sendo a governança da internet um processo eminentemente político e social, nada mais urgente e essencial para os estudos em jornalismo do que abordar esses desafios teóricos – quando se observa que há tentativas de reconfiguração conceitual, emergindo na interface ideológica de grupos que se apropriam de noções como “liberdade de expressão” e as ressignificam com novos

EDITORIAL

¹Esta chamada conta com o apoio da FAPESQ, Termo de Outorga nº 3294/2021, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ). Edital nº 006/2020 PDCTR-PB (MCTIC/CNPq/FAPESQ-PB).

Eliara **SANTANA** · Silvia **NOGUEIRA** · Paula **PAES**
EDITORIAL

matizes – e práticos, já que o trabalho jornalístico é afetado não apenas por políticas públicas aplicadas aos meios de comunicação e aos setores digitais, como também pelas normas que regem as plataformas e os seus termos de uso.

É preciso lembrar que os discursos veiculados por meios digitais constroem efeitos de realidade e efeitos na realidade, influenciando percepções de mundo individuais e impactando processos cognitivos coletivos. Nesse sentido, a internet corresponde a um espaço simultaneamente social (pois promove a interação entre membros da sociedade), econômico (ao envolver interesses financeiros das empresas de mídia e investidores nesse tipo de negócio) e político (por servir como meio para veiculação de pautas específicas e construção de enquadramento no tratamento de assuntos a serem abordados no debate público).

Diante desse quadro, o fazer jornalístico e o próprio campo jornalístico são desafiados a se adaptarem a novas demandas e papéis sociais. É isso que os artigos que compõem esta edição nos apontam.

O primeiro artigo da seção Dossiê Temático é **“JORNALISMO E INTERATIVIDADE: o ensino remoto na pandemia a partir das notícias e seus comentários”**, de autoria de Luís Mendes e Patrícia Mendes (ambos da UFPB), em conjunto com Gabriella da Silva (Unipê) e Davi Gandini (Faculdade Estácio de João Pessoa/Paraíba). O estudo se interessa pelo processo de interação, mediado pelo jornalismo, entre as reportagens produzidas pelo G1 e seus respectivos comentários coletados na plataforma Facebook. Uma análise textual é realizada por meio da ferramenta Iramuteq. Verificou-se a existência de uma interação comunicativa entre o meio e seus leitores.

“A MODERAÇÃO DE CONTEÚDO: o problema do discurso de ódio e sua vagueza”, assinado por Lucila Gabriella Maciel Carneiro Vilhena (UEPB/Universidade de Lisboa), é o segundo artigo. Nele, a pesquisadora busca refletir sobre o papel das plataformas digitais na moderação de conteúdo, utilizando como prisma a normativa europeia sobre o tema. Busca-se também analisar a falta de precisão do conceito de discurso de ódio e suas consequências para o debate público.

Eliara SANTANA · Silvia NOGUEIRA · Paula PAES
EDITORIAL

O terceiro artigo, intitulado **“A OBJETIVIDADE JORNALÍSTICA PELA ÓTICA DOS UNIVERSITÁRIOS DO ESPÍRITO SANTO”**, é escrito por Newton Assis e Rafael Henriques, da UFES. Os autores realizaram um questionário sobre objetividade jornalística com moradores do Espírito Santo, utilizando como referência as seguintes classificações: Realismo, Intersubjetivismo, Dialética e Ritual Estratégico. Constatou-se que a visão intersubjetiva da objetividade é a mais aceita entre os 108 respondentes.

O quarto texto, pertencente à seção Pauta Livre, é **“JORNALISMO ESPORTIVO E FUTEBOL FEMININO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19”**, de Érika ARAÚJO (UNESP). Por meio de uma análise de conteúdo de reportagens do portal GloboEsporte.com, a autora teve por objetivo investigar como o jornalismo esportivo retratou o futebol feminino nacional em um cenário desafiador de crise socioeconômica e sanitária. Como resultado, chama atenção a condição amadora das jogadoras, reforçada pela instabilidade das relações de trabalho no futebol feminino.

No quinto artigo, intitulado **“ESPECIFICIDADES DA SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS POR MEIO DO JORNALISMO: uma análise comparativa com as práticas pedagógicas do ensino formal”**, Janaíne Kronbauer (UFSC) buscou comparar as práticas jornalísticas com as escolares. A comparação foi realizada por meio de entrevistas com especialistas e da definição de categorias analíticas. Os resultados evidenciam que ambas as práticas se distinguem quanto a seus auditórios e se aproximam quanto ao contrato comunicativo, os sistemas peritos, a autoridade atribuída e dispositivos e formatos.

Desejamos a todos ótimas leituras!

Eliara Santana | **Editora Convidada** (Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE)/Unicamp).

Silvia Garcia Nogueira | **Editora Convidada** (Grupo de Pesquisas e Estudos em Mídia e Opinião Pública nas Relações Internacionais/MOPRI e Centro de Estudos Avançados em Políticas Públicas e Governança/CEAPPG/ UEPB).

Paula de Souza PAES | **Editora** | Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB. Pesquisadora PDCTR-PB, bolsista CNPq, Termo de Outorga nº 3294/2021, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ).